

ABONNEMENTS POUR LE BRÉSIL

Rio de Janeiro — un an..... 78000
Provincias de l'Empire — un an..... 88000
Les abonnements partent du 1^{er} de chaque mois.

REVUE COMMERCIALE FINANCIERE ET MARITIME

DE LA PLACE ET DU PORT DE RIO DE JANEIRO

REVUE BI-MENSUELLE PARAISSANT LES 1^{er} ET 15 DE CHAQUE MOIS

EN CORRESPONDANCE AVEC LES DÉPARTS POUR L'EUROPE DES PAQUEBOTS-POSTE DES « MESSAGERIES MARITIMES »

Publication et propriété de H. MOREL

RÉCLAMES ET ANNONCES

Renseignements utiles — la ligne..... 15000
Annonces..... \$300
Annonces par abonnement..... à forfait

DIRECTION

74 RUA DO OUVIDOR 74

ABONNEMENTS

POUR TOUTS LES PAYS DE L'UNION POSTALE
Un an..... frs. 20.00
Adresser le montant en timbres-poste français ou la valeur correspondante par lettres chargées au Directeur de la Revue Commerciale Financière et Maritime à Rio de Janeiro.

On s'abonne à Rio, 74 rue do Ouvidor. Pour tout ce qui concerne la Rédaction, caixa 191, Rio de Janeiro.

REDACTION

74 RUA DO OUVIDOR 74

Marché monétaire du 14 au 19 Juin 1883

Table with columns for dates (14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29) and rows for various financial indicators like 'Sur Londres', 'Sur Hambourg', 'Sur l'Italie', 'Sur Portugal'.

Marché de Café

Table with columns for dates (13, 14, 15, 16-17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28) and rows for 'Entrées en sacs de 60 kilog.', 'VENTES POUR', 'Etats-Unis', 'Cap. de B.-Esp.', 'Divers', 'Totaux'.

Table with columns for dates (13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27) and rows for 'Lavré', 'Fin et super', '1^{er} boia', '2^e boia', '3^e boia', '4^e boia', '5^e boia', '6^e boia', '7^e boia', '8^e boia', '9^e boia', '10^e boia', '11^e boia', '12^e boia', '13^e boia', '14^e boia', '15^e boia', '16^e boia', '17^e boia', '18^e boia', '19^e boia', '20^e boia', '21^e boia', '22^e boia', '23^e boia', '24^e boia', '25^e boia', '26^e boia', '27^e boia', '28^e boia', '29^e boia', '30^e boia', '31^e boia', '1^{er} boia', '2^e boia', '3^e boia', '4^e boia', '5^e boia', '6^e boia', '7^e boia', '8^e boia', '9^e boia', '10^e boia', '11^e boia', '12^e boia', '13^e boia', '14^e boia', '15^e boia', '16^e boia', '17^e boia', '18^e boia', '19^e boia', '20^e boia', '21^e boia', '22^e boia', '23^e boia', '24^e boia', '25^e boia', '26^e boia', '27^e boia', '28^e boia', '29^e boia', '30^e boia', '31^e boia'.

Mouvement du port de Rio de Janeiro durant la quinzaine.

Table with columns for 'NOM DES NAVIRES', 'NATIONALITE', 'CATEGORIE', 'TOURNAI', 'JOUR DE L'ARRIVEE', 'VESANT DE', 'DUREE DU VOYAGE', 'CONTINGENTAIRES', 'CHARGEMENTS', 'DUREE DE LA MOUVÉE', 'DESTINATION', 'CHARGEMENTS'.

REPORTATION

Liste des chargeurs de café du 12 au 27 Juin 1883 inclus.

Large table with multiple columns: DENOMINATION, UNITÉ, QUANTITÉ, CHARGEURS, EN SACS DE 60 KILOG., NOMS DES NAVIRES, NATIONALITE, CATEGORIE, TOURNAI, JOUR DE L'ARRIVEE, VESANT DE, DUREE DU VOYAGE, CONTINGENTAIRES, CHARGEMENTS, DUREE DE LA MOUVÉE, DESTINATION, CHARGEMENTS.

Cours de frets durant la quinzaine

Table with columns for 'PAR VAPEURS' and 'PAR VOILIERS', listing various ports and freight rates.

TELEGRAMMES

SANTOS 23 JUIN 1883 — Transactions peu actives, prix fermes.
Prix du café supérieur : \$3200 par 10 kg.
Stock au 23 : 260,000 sacs.
Ventes totales de la semaine écoulée : 40,000 sacs, pour l'Europe.
Moyenne des entrées durant la semaine écoulée : 373 sacs, par kg.

BRAZIL

Aos nossos leitores.

Conforme temos anunciado desde o mez de Maio ultimo...

Julgamos conveniente não limitarmos a meras traducções dos assumptos...

Posto que tivessemos interesse e vantagem em verter assim os nossos artigos...

A secção em francez conterá as materias de interesse mais directo para França...

Muitas vezes até hoje, disseram-nos que nossa folha em francez dirigia-se mais particularmente ao commercio de além-mar...

Emquanto a Revue era só redigida em francez, essa appreciação podia ter alguma apparencia de verdade...

Únicos no seu genero, e muito favoravelmente acolhidos desde a sua appareição...

As nossas informações são colligadas ás fontes mais autorisadas; não nos guiamos para o Brazil, senão pelos documentos...

Os nossos collegas da imprensa internacional têm, além disso, tornado mais facil a nossa tarefa...

Recebemos, pois, periodicamente as mais afamadas publicações. De mais, temos creado um serviço especial...

Temos sempre enviado gratuitamente a nossa folha a todos os jornaes que tratam de economia politica e de finanças...

Em todos os casos, teremos sido os primeiros a fundar aqui uma publicação neste genero.

Não nos faltaram, todavia, as decepções; porem tivemos sempre a esperanza que o futuro havia de trazer-nos compensações...

Entramos hoje no segundo anno de nossa existencia, conservando a nossa divisa: trabalho e perseverança.

Durante os dias amargos passados e futuros, nossa linha de conducta tem sido e será traçada pelo sabio proverbio Faze o que deve, aconteça o que acontecer!

Novamente tomamos a obrigação de consagrar a Revue Commerciale, Financiere et Maritime, a defesa de todos os interesses confessaes.

A esse titulo, esperamos poder tomar e conservar um lugar honrado, sob os raios vivificantes do benefico sol da solidariedade universal.

Posto que as despesas necessitadas pela nossa transformação sejam relativamente consideráveis, estamos resolvidos a manter os antigos preços de assignatura...

Rio de Janeiro, um anno. 7\$000
Provincias do Imperio 8\$000

União postal, um anno 20 francos, ou igual valor em qualquer moeda.

Cotações dos caffés do Brazil. — Organizando o quadro abaixo, tivemos em vista tornar intelligivel, para os nossos leitores que não as entendessem...

O para nós fora de duvida que a maior parte dos factores não podem fazer uma ideia immediata da relação existente entre as cotações d'além-mar e as dos mercados do Rio de Santos.

O quadro abaixo poupará pois á classe interessada dos productores, muito trabalho e os porá ao corrente...

Em primeiro lugar, a classificação por qualidade não corresponde á nossa e, nem é tão pouco uniforme...

O good average, particularmente adoptado em Santos é composto de: 3/6 de superior. 2/6 de bom.

1/6 de regular. O fair Santos é composto de: 1/3 superior.

3/6 bom. 1/6 regular. 1/6 ordinario. O fair Santos, compõe-se de: 1/3 superior fino. 1/3 superior.

Não nos foi licito não podes calcular matematicamente as despesas feitas desde a sahida da casa exportadora do Rio ou de Santos...

Limitamos a calcular: O valor proporcional do sacco. Dito dito dos direitos de exportação. Dito dito de transporte. Dito dito das capatazias. Dito dito das corretagens.

Dito dito das despesas mudadas.

E depois do embarque: Frete, seguro marítimo, imposto local, amostras, transporte, despesas pela entrega, seguro contra o fogo...

Repetimos que o nosso fim, publicando bi-mensualmente este quadro...

Para esta classe de leitores, o nosso modesto trabalho não será de todo infructuoso...

COTAÇÕES DOS CAFES DO BRAZIL NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

DURANTE A ULTIMA QUINZENA

(Informações telegraphicas)

Table with columns: Designação, Denominação local de diversas quantidades, Unidade local, Cotações fora os direitos, Valor correspondente per a em moeda brasileira no Caminho do dia, Despesa proporcional por a desde o Embarque no Brazil até a venda em 1º Maio, Preço approximativo pelo qual poderia comprar-se no Brazil para ter em relação com as cotações d'além-mar.

Novos impostos sobre productos brazileiros em Belgica. — Afim de remediar o deficit que se dá no erario...

Dous productos brazileiros — o café e o cacao — soffrem as consequências da situação financeira belga...

Na sessão de 30 de Maio proximo passado, o Sr. Charles Girard, ministro da fazenda...

Conforme o primeiro projecto, ficão sujeitos a um direito de selo proporcional ao titulo...

O segundo projecto não nos interessa directo, e, portanto, deixamos de analysa-lo...

O projecto que vai ferir-nos gravemente é o que se refere aos direitos pagos pelo nosso principal producto...

O café brazileiro, antes da adopção das medidas de que estou fallando...

Como compensação, empre dizemos que as falsas caffés ou succedaneos do café pagão 4\$ francos por 100 kilos...

Depois de uma porrida discussão, foi adoptado um projecto de governo...

O voto dessa medida provisoria não importa accettazione dos novos direitos propostos...

Em todo o caso, foi esse mais um facto que veio demonstrar quanto se illudem aquellos...

Durante os dias amargos passados e futuros, nossa linha de conducta tem sido e será traçada pelo sabio proverbio...

Novamente tomamos a obrigação de consagrar a Revue Commerciale, Financiere et Maritime...

A esse titulo, esperamos poder tomar e conservar um lugar honrado...

Posto que as despesas necessitadas pela nossa transformação sejam relativamente consideráveis...

Rio de Janeiro, um anno. 7\$000 Provincias do Imperio 8\$000

União postal, um anno 20 francos, ou igual valor em qualquer moeda.

Cotações dos caffés do Brazil. — Organizando o quadro abaixo, tivemos em vista tornar intelligivel, para os nossos leitores...

O para nós fora de duvida que a maior parte dos factores não podem fazer uma ideia immediata da relação existente entre as cotações d'além-mar e as dos mercados do Rio de Santos.

Productos brazileiros nos Estados Unidos. — Os Srs. G. Amsink & C. dão as informações seguintes...

Despois de uma quinzena de muita calma e preços mais baixos...

Entradas desde 1. de Setembro: 1882. 5,552,655 fardos. Exportação 3,978,394.

Esta artigo esteve muito escogado durante todo o mez de Abril...

Como nos mezas passadas a maior porção das importações do Brazil fóra por conta dos refinadores...

Os recompras para Europa que continuão ainda no principio do mez...

Os Depositos de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

Os recompras para Europa que continuão ainda no principio do mez...

Os Depositos de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

O Deposito de assucar do Brazil é hoje 165,000 saccos contra 10,976 no mesmo tempo do anno passado...

A Emigração.—Opinião do Sr. Fontes sobre este assumpto

Tendo-se o digno par o Sr. Pereira de Miranda occupado deste importante assumpto...

En minha opinião, ha muito tempo, que a emigração, ou como lhe queirão chamar...

Conseqüentemente esse facto da emigração, que é condemnavel de baixo de um certo aspecto...

Ella é consequencia do livre arbitrio dos cidadãos, não ha lei alguma que se lhe opponha...

Creio que todos os membros desta casa conhecem o paiz.

En conheço o ha muitos annos; tenho-o percorrido já na qualidade de militar...

Nas provincias do norte, onde a emigração é maior, quando se passa por aquellas regiões...

Por consequencia, o que vemos nos?

Em eno dizer uma coisa, e neste ponto vou de accordo com as opiniões autorisadas...

N'outro tempo tinhamos a industria dos caiffões-generaes, des eschabagadores...

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

Para alí váo ha um gande amor á sua patria, que é honroso para todos.

faits économiques qui se lient plus intimement à l'Angleterre et aux Etats-Unis;

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Il nous a été dit bien des fois jusqu'ici, que notre journal en français s'adressait plus particulièrement au commerce d'outre-mer...

Tant que la Revue n'a été rédigée qu'en langue française, il pouvait y avoir dans cette appréciation, un semblant de vérité...

Nous tableaux statistiques, uniques dans leur genre, et qui ont été recueillis si favorablement dès le début...

Nous savons cependant qu'une corporation aussi sérieuse et aussi compétente que la société de géographie commerciale de France...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

ETRANGER

A' nos Lecteurs

Ainsi que nous l'avons annoncé depuis Mai dr. nous commençons aujourd'hui la publication du texte de la Revue commerciale, financière et maritime, en trois langues.

Nous avons pensé que nous ne devions pas nous limiter à donner la simple traduction des sujets que nous traitons...

Bien que nous eussions tout intérêt à faire une double version de nos articles...

La section en français contiendra les matières qui peuvent intéresser plus directement la France et les peuples d'origine latine;

La section anglaise comprendra tous les faits économiques qui se lient plus intimement à l'Angleterre et aux Etats-Unis;

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Revendication par la France des Bouches de l'Amazone

Nous avons publié dans notre dernier numéro, un article que nous empruntons à la Revue Sud-Américaine.

Nous avons cru devoir nous abstenir de tout commentaire, car la matière pouvait être, comme le disait notre confrère parisien...

Nous savons cependant qu'une corporation aussi sérieuse et aussi compétente que la société de géographie commerciale de France...

C'était là une question diplomatique qui avait été sommairement traitée durant le gouvernement de Napoléon III...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

Enfin, la partie en portugais, sera un compte-rendu fidèle, pour le Brésil et pour toutes les classes brésiliennes...

It has been often said to us before now that our journal in French more particularly addressed itself to the commerce beyond the seas, as well as to our tables and information interested above all the producers of the interior of the provinces, their commissioners in the coast ports and that moreover two-thirds of our subscribers resided in Brazil.

While the "Review" was edited only in French, there might have been a semblance of truth in this appreciation; to-day the "Review" becomes the forced guide of all those who in Brazil or elsewhere are interested in the prosperity of the country.

In the statistical tables, unique in their kind, and which have been so favourably received, since their first appearance are shown clearly the operations of the current fortnight and they can indicate the tendencies of the following period.

Our informations are derived from the most authentic sources; in regard to Brazil, we follow only the documents emanating from the administration; for foreign countries, we are guided only by official or special organs, concerning the matters treated of by us, and which constitute the programme that we are tracing.

Our colleagues of the international press have also rendered our task easier; we thank them for it most sincerely.

We receive therefore periodically the most authorized publications. We have created besides a special service of correspondence and are even prepared to give to our subscribers every information that may interest them in regard to titles.

As we have always done so, we will continue and increase the gratuitous services of our paper to all the economical journals of the globe and the "Commercial, Financial, and Maritime Review" is read in every corner of the world: we have the proofs in our possession.

It is therefore, we are convinced, a paper destined to render real services to Brazil.

At all events we shall be the first to create here a publication of this kind.

Although deceptions have not been wanting yet we are confident that the future will bring us compensation and trusting in the cause which we have taken to heart, nothing has been able to discourage us notwithstanding that our forces are feeble and wasted.

We enter to-day upon our second year, our motto is: work and perseverance; when hard times come and may come still, our line of conduct has been and will be: do what you ought, come what may and once more we engage ourselves to consecrate the "Commercial, Financial and Maritime Review" to all allowable interests.

We think with this title, also, to be able to take and mark our place mid the sun of universal solidity.

Although the expenses occasioned by our transformation, are relatively considerable, we will not raise the price of our subscription which will remain fixed as follows:

Table with 2 columns: Location, Price. Rio de Janeiro, one year, 7\$000; Provinces of Brazil, dito, 8\$000; Countries of the Postal Union, 20 francs, or corresponding value.

REDEMPTION OF PAPER MONEY

In trying to find the best way to do away with our paper money, we will begin with the proposal to which we referred and which consists in furnishing 8,300,000 to the government for the immediate redemption of half of the circulation of 94,055,000\$, and afterwards 8,300,000\$ a year for the redemption of the other half by means of the revenue from the D. Pedro II. Railway for 35 years.

In every contract there ought to be profit to both parties, otherwise it is not to be trusted. Moreover each party has the right of inquiring into the gains of the other, for these gains will defalcate their own as regards the probability of being able to obtain greater advantages or contracting with another party. How much then will the company gain that takes on itself by means of these conditions the cost of the railway?

According to the calculations of the same authors the proposal of the use of a loan of 8,300,000 would cost annually 464,000 in order to be redeemed in 21 years. We see then that the company will have expended at the expiration of this term 13,461,000 the contracted debt being liquidated.

The proposers base their calculations on the anticipation that, as soon as half of the paper in circulation is redeemed the exchange will go up to par; so that it will be at par exchange that the use of the loan will be paid. Consequently that sum really corresponds to 119,668,290\$000.

For the redemption of the other half of the paper-money the company will have to furnish 94,055,000\$ more, and it will have thus expended at the end of 35 years 213,723,290\$000.

What are the receipts? The net receipts of the road to the government were recently 7,462,000\$. Admitting, which is absurd, that in the 35 years revenue the receipts should remain stationary at 7,500,000\$ the company will have realized at the end of this term a net profit of 262,500,000\$, with a balance remaining of 48,776,710\$. And as they can calculate on one side on a progressive increase of the revenue and on the other on a more economical and efficient administration on the part of a company it will not be exaggerating to count on a final profit of 60,000,000\$000.

We do not affirm that it is much, nor is this the question. The question is to know if the government, by giving less profit to others and therefore reserving the difference for itself, may not arrive at the same result. The first answer that presents itself is this, that the government, not having more to do than to continue as hitherto, with the administration of the road, may do exactly whatever is proposed to it to do by the medium of a company and reserve the balance for itself.

There is one serious objection and one of great weight to us. If this system of redemption should be initiated can we count on the government persevering in it? What is there to assure us that some day a needy minister of Finance may not put in circulation 40 or 50,000,000\$ of new paper thereby unduly in a moment all that we have hitherto progressed. Then it will be an accomplished fact, and the chambers will have to approve it. We fear much that all and every system adopted for the redemption of paper-money will fall to the ground, unless it have for basis to enlarge the power of government in all the business pertaining to a circulating medium, authorizing some other party to undertake the redemption and substitution and to bind itself solemnly by contract with this party. The proposal has its advantages, namely, that the government obliges itself not to issue more paper. But it also has disadvantages; such as those determined by whatever may be superior in any other mode of arriving at the same result.

We will not now dwell on the general repugnance which even the temporary alienation of that most important railway would inspire. The proposal presupposes a rapid transition from the system of paper-money to that of a metallic currency, and this presents very great inconveniences.

This sudden change would hamper all transactions which being contracted in one coin would have to be liquidated in another. Then there would be no way of keeping in circulation the first gold that appears. Unaccustomed to it for years, we would not know how to use it; if taken with eagerness, it would be imprudently exported. Afterwards scarcity would ensue through the want of a circulating medium, but even then only at the cost of great sacrifices could equilibrium be re-established.

The idea that we cannot have gold in circulation is absurd; we do not see why Brazil should be the only country that cannot have a metal currency, and the proof of the fact that it is not so, is that a very few years ago gold was in circulation and it was preferred to paper.

No one dispenses with the necessities of life; there is no country that can live without money; if this should be gold it will remain as long as the imperative necessities of internal transactions demand.

Some people think that it is not the paper-money that depresses the exchange. It may be so but the fact is that with a metal currency the difference of exchange can never exceed the cost of the freight and insurance of the gold. When by the exchange the price is raised, the gold may be remitted.

When gold is unsteady, we leave off importing that which we cannot pay for. How? Very simply. When their number dwindles the price of merchandise is lowered; in a poor country everything is cheap, and commerce does not import any longer that for which it cannot find a purchaser except at a loss.

Therefore, if paper-money be withdrawn, the exchange will forcibly maintain itself at par with slight oscillations upwards or downwards; our gold is always worth the gold of other countries, and the question will be one of mere locomotion. What is required now in the passage from one régime to another is to guard against the perplexing and violent commotions that may bring with them incalculable evils. The very authors of the proposal recognize it in advising the taking of concomitant measures to provide for the substitution of a circulating medium. If we have then to attend simultaneously to the redemption and substitution of paper money, would it not be better to confide to one sole party these two services, which must accompany each other closely, completing one of them by the other? This party can be no other than a bank of emission.

Here the State, instead of depriving itself of a railway that represents great values and great interests, may help itself by selling a thing that does not cost it anything.

How much will the exclusive right of emission for a long term in the whole Empire be worth to a bank? We cannot say, even approximately, but it is certainly a precious right, that would be always worth more in proportion as the paper money is redeemed, until it acquires, with the disappearance of the latter, all its value.

For this right a bank would give several thousands of contos, we do not know how many, but certainly enough in order that this sum, applied to the redemption of the paper, should influence even through its moral effect, the quotations of exchange. If this should rise, the treasury would begin to save in the remittances of funds, and the sums thus economized, applied to the redemption of what should still remain of paper-money, would soon cause it totally to disappear.

It would not even be necessary to go on till the end, England even now keeps several millions in paper-money, which does not influence at all as there is no way of obstructing the channels of circulation which are entirely served by bank paper.

But in what manner would such a bank make emissions? To issue notes payable in gold while the latter is at a premium would be impossible. The notes therefore would have to be payable in gold or in paper-money; as the latter, however, would be burnt in increased proportion, the time would come in which the bank, not having more paper with which to pay for its notes, would have forcibly to pay them in gold. This once accomplished, we would remain with a currency on a metallic basis without having felt the want of a circulating medium during the transaction, and without having thrown prematurely on circulation gold that would not be able to maintain itself there.

People will say that to emit paper upon paper is no economic anomaly; granted, still it is a transitory anomaly, in order to extricate us from a greater and more lasting one.

Another plan would still be practicable, and in truth mild ways are not wanting, so long as there is good will. We might re-establish, but in a modified form, the law of 1875 that authorized the government to lend new money upon caution of securities. The modification would consist in burning not only the temporary notes on their return to the treasury in payment of the debt but in applying the interest obtained on this loan to the burning of an equal sum of stationary notes.

The present opportunity is good to branch this plan; there is a want of a circulating medium felt, not because there is any scarcity of it, as its depreciation attests, but because it is momentarily displaced. The treasury, to which the new money costs nothing, may attract customers by lowering the interest.

The more they should burn in this manner the paper that does not draw interest, the more would grow the necessity of paying for it, and the more this should be demanded, the interest growing, a larger share of the other would disappear by burning. Once lord of the market, the treasury would regulate the rate of interest according to convenience; the infallible consequence would be that paper-money drawing interest would become dear and in proportion as it should get dear not less infallibly would gold begin depreciating. The latter would come to be cheaper than paper, or at least would cease to fluctuate, entering itself into circulation, and this being accomplished, the redemption of the paper-money still remaining would offer no difficulty. With the creating then of a bank of emission, the circulation on a metallic basis would be likewise established. Moreover they would never come to feel the want of a circulating medium here, this would (only gradually) become dearer, but it is exactly this that we want, as all the evil comes from paper being cheaper than gold.

This operation could be hastened by voting a sum for it in every budget, that would be largely compensated by what we should come to lose less in differences of exchange.

Much less would ruinous competition be established towards existing banks. The treasury would not be able to lend other than gross sums and upon caution of securities and everybody that might want money would not possess them; the banks would continue to lend upon caution of other values and to discount bills.

Finally the banks would be the best and almost only customers of the treasury where they would take their securities in order to get money to lend on higher interest.

This plan of redemption however, once branched, would the government persist steadily on it? That is the black point to which we referred before.

We have not the presumption to indicate to the legislative body which of the systems, slightly hinted at, not to speak of various others, is preferable?

Our only intention is to show that as soon as wanted there is no lack of means to redeem the paper currency, without onus to the budget and without sacrifice, for we cannot consider as a sacrifice, even when necessary, the application with profit towards the amortisation of a most onerous debt, that which barrenly we are paying on interest, as represented by the differences of exchange.

(Extracted from the Jornal do Commercio).

Proposal made to the Government by Messrs. Phipps Brothers for the Redemption of Paper-Money.

The clauses of the proposal are to the following effect:

1. The company to deliver to the government, within two years and in equal annual instalments, 8,300,000. 2. And to redeem annually, after payment of the 2d instalment, 3,000,000\$ of the government paper money. 3. The government to lease to the company, for 35 years, the D. Pedro II railway and all dependencies and material.

4. At the end of the 35 years the company will restore the railway etc. in good condition and without right to any compensation.

5. The government will redeem, within two years and at exchange of the day, 94,055,000\$ of the paper money using therefore the 8,300,000\$ and supplying any deficiency that may occur.

6. From January 1, 1884 or the day on which the company commences operations the Treasury shall on demand give gold for its notes, at exchange of the day, up to the amount received from the company.

7. The government shall engage to issue no more paper money and to redeem its existing issue in the manner specified, under penalty of responsibility for all loss caused to the company. And issues of Policies or Treasury bills must be authorized by laws.

8. The company undertakes to raise its primary capital of 9,000,000 to double, for the purpose of making branch lines required by the government and proved able to pay 5% on the capital employed therein. These branches will have the same gauge as the D. Pedro II line and their concession may not exceed 50 years, at whose conclusion they will be delivered to the government, without compensation.

9. The company engages to respect existing contracts. 10. On completion of the line to Macaúbas, at the Velhas, the government will hand it over to the company, in readiness for traffic.

11. The company may not raise the present tariff rates. It may, however, lower its rates at will, but never raise them again without government leave. Branches will be ruled by the tariffs in force at their opening.

12. The government may have engineers to oversee constructions, the Treasury paying those fiscal.

13. The fiscals over the part in traffic may not interfere in the working of the line and must be paid by the Treasury.

14. 20 kilometers zone on each side of the main and branch lines, within which zone no other line, even going to Rio, will be permitted, nor any other tapping them.

15. Exemption from duties on materials.

16. Transport of troops, police and colonists at half-price.

17. Free passes only in the case of senators and deputies during imperial sessions.

18. During the first five years half of any excess of net income, after provision for reserve, amortization, etc., will go to the government.

19. Whenever the revenue has exceeded 12% during 5 years running the tariffs will be at once reduced to bring down the revenue to 10%.

20. The company may raise half or whole of the capital by shares and the rest by loan.

21. The company may work mines, forming special associations therefor, establish colonies and promote other undertakings for the benefit of the country and the increase of the traffic; but independently of and distinct from the D. Pedro II railway administration.

22. In all applicable the statutes of the company will follow those of the S. Paulo Railway Company.

23. Stamp to be paid before operating.

24. Twelve months allowed for organization of the company.

25. If in place of at once retiring paper money to the equivalent of the 8,300,000, the government prefer to keep the latter in Europe, for the redemption of its 5% foreign loans, it may do so provided it engages to redeem annually from the commencement paper money equivalent to 373,500 until it completes the sum of 94,055,000\$ the company redeeming the remainder at the rate of 3,000,000\$ annually.

26. The company may construct whatever branch line it considers fit, but the government will have no responsibility therefor beyond that of the 50 years' privilege to each.

27. The company will collect its freights and passages in gold, silver or paper at the day's exchange.

28. If the company think fit to constitute a reserve or an amortization fund, it may do so in coin, in policies of the internal debt, or in its own shares bought in the market. In either of the latter cases the interest or dividends shall accrue to the fund.

Besides the above clauses of agreement the petitioners suggest that, for the better regularization of the currency, the government should adopt the following correlative measures:

a. The Bank of Brazil to be obliged to employ the sums now applied to annual redemption of notes and to reserve in the creation of a metallic fund, or one of policies of the public debt, to half the value of its notes in circulation. The issue may then be increased, the need of which will augment with the retiral of the government paper money.

b. All other banks to be obliged to have at least half their capital in deposit in metallic money or in policies of the public debt, meet their issues of notes; besides the relative guarantee of the shareholders for the rest or the whole of the issue.

c. The existing banks to be obliged within 1884 to complete their capital or to reduce it to what is paid up.

d. To oblige public companies to have their reserve fund in metallic money or policies of the public debt.

e. The government to convert the 5 and 6% policies into 4% ones with quarterly interest and coupons, which coupons when matured, may circulate as money and be received as such in public stations. These 4% bonds shall have an amortization fund and be transferable by mere delivery. However, those belonging to orphans, endowments, etc. shall be stamped "untransferable" and at fit time be replaced by others. The conversion to commence at latest in January 1884.

f. From the 1st of January 1884 or as soon as the company's first instalment has been paid; the Treasury departments to receive for duties or taxes only gold, silver or other metallic money current in the country, or paper money at the exchange of the day.

Question of the Amazon.—Now that the Missiones boundary question has dropped into the background, another and far more important one of like character has made its appearance on the northern frontier. As yet the question has hardly taken a sufficiently definite shape to warrant more than a passing notice. According to the Petit Journal of Paris, which republishes a long article from the Revue Sud-Américaine, there is some talk in France of reviving a claim to all that part of Brazil lying north of the Amazon and lying below the Rio Branco and Rio Negro. This claim is based upon article viii of the treaty of Utrecht (1713) in which the river "Iapoco" or "Vicente Pison" is fixed by the representatives of France and Portugal as the boundary line between French and Brazilian Guyana. This convention, however, has never been effective simply because France, on the one side, and Portugal and Brazil, on the other, have never been able to settle the identity of this "Rio Iapoco." According to the former it is none other than the Amazon, or its northern outlet while the latter claim that it is the Rio Oyapoco of Ca-

pe Orange. The territory in dispute is of great extent, nearly equal to that of France herself. Whether there is really any intention in France to push this claim can not easily be said because it is as yet only a topic for discussion by a few uneasy spirits. In view of the recent exhibitions of the foreign policy now held by the French government, the revival and vindication of this claim is not only wholly within the range of possibilities, but is probable enough to make the subject one of serious consideration.

(Extracted from The Rio News)

SECÇÃO ESPECIAL

De conformidade com o aviso publicado em varias folhas da Imprensa Nacional, inauguramos hoje esta secção especialmente consagrada ás materias aforrentes ao «Commercio, ás Finanças, á Marinha, á Industria, ás Sciencias e Artes.»

A responsabilidade directã dos artigos inseridos nesta parte da «Revue» incumbe exclusivamente aos respectivos autores.

Não se aceita artigos anonymos, e a redacção reserva-se o direito expresso de recusar todos os manuscritos tratando de materias alheias ao interesse geral, ou podendo ferir personalidades e susceptibilidades. Nosso unico fim é fornecer dilatanda expansão a todas as idéas aproveitaveis e relativas tanto ao Brazil quanto aos interesses universaes.

Podem ser os artigos publicados em qualquer lingua, encarregando-se a redacção das necessarias traducções

SECTION SPECIALE

En conformité de l'avis que nous avons publié dans diverses feuilles de la presse nationale, nous inaugurons aujourd'hui cette section, affectée strictement aux matières relatives au «Commercio, aux finances, à la Marine, à l'Industrie, aux sciences et aux arts.»

Les articles insérés dans cette partie de la «Revue» restent exclusivement placés sous la responsabilité immédiate de leurs auteurs.

Il n'est pas accepté d'articles anonymes et la redaction se réserve expressément le droit de refuser toutes les matières qui n'étant pas d'intérêt général, pourraient froisser et susciter des susceptibilités et personalities.

Notre but unique est de donner une expansion extérieure à toutes les idées émanant du Brésil et profitables au pays comme aux intérêts universals.

Les articles peuvent être publiés dans toutes les langues connues et la redaction se charge de la traduction.

SPECIAL SECTION

In conformity with the notice which we published in various sheets of the national press, we inaugurate to day this section, devoted strictly to matters relating to Commerce, Finance, Marine, Industry, and the Arts and Sciences.

The articles inserted in this part of the «Review» are placed exclusively under the immediate responsibility of their authors.

Anonymous articles are not accepted, and the editors reserve expressly the right to refuse all matters that are not of general interest, and that may hurt susceptibilities and personalities.

Our only object is to give an expansion abroad to every idea emanating from Brazil, and which is to universal interests.

The articles may be published in every known language, and the editors will undertake their translation.

Les palmiers.

Vers la fin de l'année 1871, le Gouvernement Impérial me chargea d'une mission dans la Vallée des Amazones et c'est à cette époque-là que j'ai commencé la monographie des palmiers dont je connaissais déjà quelques espèces, celles du Sud particulièrement.

En arrivant au Pará, en février 1872, j'ai commencé immédiatement à étudier tous les palmiers, non-seulement un point de vue scientifique, mais encore par rapport à leur utilité et à leur application.

C'était, pour moi, un sujet d'études tout nouveau, car de toutes les espèces que je connaissais avant, je n'en

trouvai que l'Acrocomia sclerocarpa, la Cocco nucifera, l'Elæeis Guineensis et la Bactris marajó.

Selon les instructions du Gouvernement, j'étais aussi chargé de compléter, corriger et augmenter le Palmiers de Martius. Je devais, pour cela, énumérer tous les palmiers que je rencontrais, les uns de Martius, les autres de Spruce et d'autres botanistes. Pour quelques espèces j'avais des dessins, pour d'autres, je n'avais que des descriptions, quelques-unes incomplètes, de me suis donc décidé à écrire une nouvelle monographie et, par conséquent, j'ai fait de nouvelles descriptions des espèces qui étaient déjà décrites ou dérites.

Je laisais dans l'herbier les diagnoses, et je dessinais d'après nature, non-seulement l'aspect général de tous les palmiers, mais encore tous les détails, en grandeur naturelle et coloriés avec une grande fidélité.

Ces planches ont accompagné de figures analytiques des fleurs et des fruits, copiées sur nature vivante et agrémentées selon les besoins.

En outre des espèces déjà connues, je trouvai quelques des autres nouvelles qui me dédommèrent des fatigues que ce travail m'imposait, car pendant quelques mois j'ai parcouru les deux rives de l'Amazonas et visité une grande partie des terres qui bordent ce fleuve. Le fond des forêts, les ravins, les bords des ruisseaux, les terres encore inexploitées, je parcourais tout avec plaisir, endurant souvent la faim et les intempéries, couchant dans les forêts, exposé aux indiens et aux animaux féroces, afin d'augmenter ma collection de palmiers et de trouver des espèces inconnues.

Pendant ces excursions sur les deux rives de l'Amazonas et de ses affluents, souvent assez loin dans l'intérieur, j'ai pu faire des études géographiques assez complètes et j'ai appris à connaître la distribution des palmiers dans les différentes zones que j'ai visitées.

En 1873, après de longues et pénibles excursions dans la Haute-Amazone et le Solimões, j'ai entrepris l'exploration d'une zone embrassée entre le Rio Negro et le Rio Trombetas; je supposai que la science gagnerait à la connaissance de cette partie du territoire brésilien encore inconnue des naturalistes, et dont les naturels eux-mêmes ne connaissent qu'en faible partie les richesses.

Après avoir exploré les rivières Crubú et Uatumá, je suis descendu jusqu'à Obidos, ville du Pará, afin de remonter les rivières Trombetas et Jamundá, que j'avais déjà visitées en 1872, époque à laquelle j'avais fait des tournées sur le lac et les montagnes du Curuma.

En Janvier 1874, j'avais fait tous mes préparatifs pour le voyage sur le Trombetas lorsque je finis la connaissance de M. le Dr. James Traill. Il arrivait de visiter les bords du Tapujó, que j'avais déjà parcouru jusqu'à ses côtes, et il voulait examiner les rives du Trombetas.

Ce botaniste m'a dit avoir rapporté de son excursion une demi-douzaine d'espèces de palmiers. Je ne les ai pas vues, mais lorsque je lui montrai les miennes, il m'a dit en avoir rencontré quelques-unes.

Pendant notre séjour à Obidos, je lui ai montré tous mes palmiers sans excepter les espèces nouvelles que je possédais. La vue de ma collection a éveillé, en lui le goût pour cette famille, car aussitôt il ne s'était occupé que de lichens et autres plantes.

Après avoir fait ensemble un voyage sur le Trombetas, nous nous sommes séparés, lui pour remonter l'Amazonas et moi pour rejoindre la rivière Jamundá.

Vers la fin de 1874, j'étais à Belém du Pará sur le point de partir pour Rio de Janeiro, afin d'y laisser mes planches et mes manuscrits, avant de reprendre mes excursions dans l'Amazonas, lorsque je reçus la visite de M. le Dr. Traill qui était de retour de son voyage et qui parlait pour l'Europe.

Il m'a dit avoir dans son herbier, qui était à bord du vapeur Guajará, des espèces de palmiers qu'il ne connaissait pas et qu'il allait les étudier à Londres. Il m'a demandé de les examiner et de lui indiquer les espèces que je supposais nouvelles. Mais il m'a été impossible de les voir, car il partait deux jours après et je devais de mon côté, m'embarquer pour Rio de Janeiro.

En arrivant dans cette ville, j'ai publié mon Enumeratio palmarum noturum, avec les diagnoses de mon herbier. J'ai fait cette publication afin de montrer au public que les espèces que j'étais décrites et expliquées ont été découvertes par moi et par-là m'assurer la priorité de la découverte et de la classification.

Je n'ai pas eu le temps de compléter cette monographie, que je devais augmenter avec des espèces de Minas Geraes, mais j'ai réuni tous les palmiers nouveaux dans un ouvrage spécial sous le titre de SERTÃO PALMARIS, qui n'a pas encore paru.

Pendant ce temps mon Enumeratio, s'est répandue et chaque botaniste y a pris ce qu'il jugeait à sa convenance sans s'inquiéter de l'auteur.

En outre, M. le Dr. Traill m'a nié des espèces trouvées par moi ou les a classées dans la synonymie, ainsi que je l'ai prouvé en 1878, dans mon Prologo après la publication du travail de M. le Dr. Traill. (1)

Aujourd'hui j'ai sous les yeux le LXXXV fascicule de la FLORA BRASILIENSIS, publié le 1er Novembre 1881. Ce fascicule contient la monographie des palmiers par M. le professeur Oscar Drude. J'y vois que le savant professeur de Dresde m'a rendu quelques espèces de palmiers, que M. le Dr. Traill avait données comme siennes, mais j'y retrouvai d'autres espèces que j'ai découvertes et décrites dans mon Enumeratio passées à la synonymie, sans se soucier du PATERNO que j'avais fait paraître.

Il est vrai que cette protestation a été publiée en portugais, et c'est probablement pour cela que M. le professeur Drude a passé outre à mes observations, comme l'avait déjà fait mon ami, le Dr. Traill.

Le devoir d'un père est de protéger ses enfants en les défendant avec la vie, s'il le faut; pour cela, je viens revendiquer encore une fois la paternité des palmiers que j'ai découverts, car je les aime comme des enfants qui m'ont coûté des soins, des travaux et pour lesquels j'ai exposé ma vie et ma santé.

Je n'accuse pas le savant professeur de Dresde, car pour ce qui a trait à quelques-unes de mes diagnoses, il s'est parfaitement rendu justice. Mais pour d'autres, il s'est contenté d'accepter la classification du docteur d'Abelien.

Il n'est que trop tard cette Monographie, car la cause contenait les fascicules qu'après avoir été en février, n'a pu être sortie de la Douane qu'à la fin d'Août, par suite de l'onbli du consul brésilien à Marseille, d'envoyer le connaissance.

Après avoir lu ce beau travail du professeur Drude, je me crois obligé de faire ces observations pour deux raisons: la première, pour revendiquer toutes les espèces que j'ai découvertes; et l'autre, au profit de la science, car l'autorité de l'ouvrage est telle que ce qui est archivé, est reconnu comme chose jugée définitivement. En plus de cela, comme on le verra plus loin, il y a, sur mes découvertes, quelques erreurs qu'il faut corriger, et la science doit reposer sur le vrai.

Mes études, mes observations m'autorisent à croire que je ne dois pas laisser passer sans protestation les quelques inexactitudes que j'ai relevées pour ce qui a rapport à mes découvertes, et en ma qualité de Brésiliens, je dois faire rendre à mon pays ce qui lui appartient.

Je ne cherche pas à faire la critique de cet ouvrage; je parlerai seulement des espèces que j'ai découvertes, et j'espère que cela ne sera pas pris en mauvaise part, car l'amour de la science et celui de la patrie seuls guident ma plume.

M. Drude ne connaît pas mon herbier, ni mes planches. Il a été obligé de s'en rapporter à mes diagnoses. Il a donc agi comme il pouvait le faire et se seul coupable de ces erreurs est le gouvernement brésilien, qui, jetant l'argent à pleines mains pour des entreprises, ne savait l'utilité, n'a pas encore pu trouver quelques espèces connues à appliquer au profit de la science nationale.

J. BARROSA ROBERTUS.

(1) The Journal of Botany, XIV p. 223.

ANNONCES

Service des paquebots-poste entre Rio de Janeiro et les pays d'outremer

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES.—1er et 15 de chaque mois.—1 Rua da Alfandega.—Agent: C. Beronini.
CHARGEURS REUNIS.—Havre et ports intermédiaires.—48 Rua da Alfandega.—Agents: Augusta Leuba & C.
SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DE TRANSPORTS MARITIMES.—Marseille et Gènes.—34 Rua da Alfandega.—Agents: Karl Valais & C.

REVUE COMMERCIALE FINANCIÈRE ET MARITIME

PUBLIÉE A RIO DE JANEIRO les 1er et 15 de chaque mois en correspondance avec le départ des paquebots poste des Messageries Maritimes

Publication en français relatant les opérations de la quinzaine: Fonds publics, valeurs cotées, Importation, Exportation, Marché du café à Rio et Santos, Mouvement du port, etc.
La collection de la Revue forme et formera la statistique la plus complète et la plus exacte sur le commerce de l'Empire du Brésil.
Abonnement d'un an pour Rio de Janeiro..... 7\$000
, , les provinces..... 8\$000
, , tous les pays de l'Union postale. 20 francs.

LE CREDIT VIAGER

Compagnie d'assurance sur la Vie
Sous le contrôle du Gouvernement
FONDÉE PAR DÉCRET DU 29 MARS 1854

CAPITAUX DE GARANTIE: 32 MILLIONS
Opérations réalisées..... 242 millions
Capitaux payés aux assurés et aux rentiers..... 42 millions

ASSURANCES EN CAS DE DÉCÈS
Donnant droit à 50 % dans les bénéfices de la Compagnie, et à un intérêt de 3 %

RENTES VIAGÈRES
Aux taux de 10, 12 et 15 pour cent.

ASSURANCES EN CAS DE VIE
DOTATIONS D'ENFANTS
S'adresser à Paris, 92, Rue de Richelieu, et dans les départements au siège des Agences.

MAISON AUGUSTE TRIGIT

Spécialité d'huile d'Olive vierge, garantie sans goût, des marques Pierre Trigit, propriétaires à Venise (ALPES MARITIMES) et André Bianchieri à Vintimille près Nice.
Marque Trigit: 1\$500 la bouteille d'un litre.
Marque Bianchieri: 1\$400 la bouteille d'un litre.
Tabac caporal français garanti légitime
DÉPÔT DE POUDRES INSECTICIDES
LA MAISON «DAS BICHAS MONSTRO» Précédemment, 50 RUA DE GONÇALVES DIAS 50 a été transférée 44 même rue, 44

E. DE SAINT DENIS & C.

Cuirs salés, secs, tannés, peaux, etc. Consignation, commission. RIO DE JANEIRO.
Bureaux: Rua S. José n. 26, 1er étage
VINS GARANTIS NATURELS
bon goût, belle couleur, de la maison COURDURIER et MONTAIGUT, à Montpellier: 90 fr. la pièce, fût perdu, gare de départ. S'adr. à M. SAULNIER, courtier en marchand, 25, r. des Prêtres-St. Germain-l'Auxerrois.

A FOLHA NOVA

JOURNAL QUOTIDIEN
POLITIQUE, LITTÉRAIRE ET ÉCONOMIQUE
ADMINISTRATION ET RÉDACTION
24 RUA NOVA DO OUVIDOR
RIO DE JANEIRO
ABONNEMENTS:
Rio de Janeiro Provinces
Trimestre... 3\$000 Trimestre... 4\$000
Pays de l'Union postale: le port en sus

CHARGEURS REUNIS

Société anonyme au capital de 8,000,000 de Francs
COMPAGNIE FRANÇAISE DE NAVIGATION A VAPEUR
SIÈGE SOCIAL: PARIS, 30 RUE LEPELLEIER

Agences: Havre, 191 R. de Strasbourg; Lisbonne, Mrs. Pereira & La Roque; Pará, Henri de la Roque; Maranhão, José Ferreira da Silva Junior & C.; Ceará, Joaquim da Cunha Freire & Irmãos; Pernambuco, Augusto F. d'Oliveira & C.; Bahia, Teixeira & Hasselmann; Rio de Janeiro et Santos, Augusta Leuba & C.; Montevideo, Buenos-Ayres, Rosario et les ports du Paraná, P. Christophersen.

Table with columns for destinations (Paraná, Uruguay, Rio Negro, Pampa, Dom Pedro, V. de Ceará, V. de Pará, V. de Maranhão) and ship names/numbers.

Départs du Havre: LIGNE DU BRÉSIL
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro et Santos les 2 et 17 de chaque mois.

LIGNE NORD DU BRÉSIL
Touchant à St. Nazaire et Lisbonne; Pará, Maranhão et Ceará, le 23 de chaque mois.

LIGNE DE LA PLATA
Touchant à Ténériffe; Montevideo, Buenos-Ayres et Rosario en transbordement le 15 et 30 de chaque mois.

LIGNE DU PARANÁ
Touchant à Bordeaux; direct pour Rosario et les ports du Paraná avec escale à Montevideo et Buenos-Ayres, le 8 de chaque mois.

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR

Direction de l'Exploitation: 3 Rue Templeiers, Marseille.
Service Postal à grande vitesse de Marseille à Rio de Janeiro, Montevideo et Buenos Ayres touchant à Barcelone, Gibraltar et Saint-Vincent.
DÉPARTS DE MARSEILLE
Le 14 de chaque mois par les paquebots:
France..... de 5000 Tonneaux
Névre..... » 5000 ditto
Bearn..... » 5000 ditto
Le 29 de chaque mois
Bourgoigne.... de 3000 Tonneaux
Pellou..... » 3000 ditto
Savoie..... » 3000 ditto
DÉPARTS DE RIO DE JANEIRO
Le 9 et le 24 de chaque mois pour Marseille, Gènes et Naples.
Service combiné pour tous les ports de la Méditerranée.

KARL VALAIS & C.

54 RUE D'ALFANDEGA
RIO DE JANEIRO

LIBRAIRIE CONTEMPORAINE

74 RUA DO OUVIDOR 74
RIO DE JANEIRO
FARO & LINO
ÉDITEURS-LIBRAIRES

Abonnements pour tous les périodiques du monde
Agents pour le Brésil des principaux éditeurs français et portugais
Agents dans les principales villes d'Europe et des États-Unis

CONSTRUCTIONS DE MOULINS, FÉCULIÈRES, AMIDONNERIES DE RIZ ET DE MAÏS

Exposition univ. de 1878.—Deux Médailles d'Or et Décoration de la Légion d'honneur.
J. HIGNETTE
INGÉNIEUR-MÉCANICIEN, 162 ET 164, BOULEVARD VOLTAIRE, PARIS

INSTALLATIONS COMPLÈTES D'USINES

MÉCANIQUES, SYSTÈME HONGROIS ET SYSTÈME ORDINAIRE
Mélangeur à farine automatique et mathématique
Système LEMER, BREVETÉ S. G. D. G.
Impression de la main-d'œuvre et des chambres à farine.—Mélange mathématique et variable pendant l'emballage, suivant la proportion qu'on veut obtenir.

NOUVEAUX TRIBURS à Alvéoles à double Régulateur et Distributeur automatique

CIMENT SOREL POUR RÉPARATIONS DE MEULES
On expédie FRANCO une boîte de ciment contre envoi de 4 francs

Un comptable de premier ordre, connaissant à fond l'administration publique et privée, les opérations de banque et de banque, le Tenue des Livres appliqué à toutes les branches du commerce et de l'industrie, pouvant fournir les meilleures informations sur sa moralité et ses capacités, s'adressent et écrivent le portugais et le français, cherche une situation en rapport avec ses capacités soit au Brésil, soit dans les Républiques du Sud ou l'Asie.

Par faveur spéciale, la Rédaction de la Revue Commerciale, Financière et Maritime, 74, RUA OUVIDOR vent bien se charger de donner tous les renseignements relatifs au postulant. Correspondance aux initiales P. P.

Caixa do Correio n. 191
RIO-DE-JANEIRO

To such companies as are organizing or about to organize in France and England for the exploration of gold and other minerals in the Province of Minas.

It is stated that some time since a company with a capital of six thousand and odd contos was organized in France for the exploration of gold in the province of Minas; also that an English Company will soon form for the exploration of gold in the Casu mine of this city. Being an Habirano and desirous of the improvement of the place, wish to call the attention of the said companies not only to the auriferous lands of Sant'Anna, Conceição and Emerald that are still in the market but also to certain advantages which they offer in their products, the iron thereon, the facilities for establishing factories for working the metal and the convenience of transportation through the nearness of the R. R. to Leopoldina which will soon reach this point.

ITABIRA, 5th APRIL 1883
ADOLPHO M. DE CHASSIM DRUMMOND

Avis aux Compagnies qui s'organisent en France et en Angleterre pour l'exploitation des gisements aurifères et autres dans la province de Minas-Geraes (Brésil).

On nous apprend qu'une Compagnie, au capital d'environ 15 millions de francs, s'est organisée en France dans le but de se livrer à l'exploitation des mines d'or dans la province de Minas Geraes et, qu'une Compagnie anglaise est en voie de formation pour exploiter au lieu dit Cané, d'autres gisements. Comme habitant de la ville d'Itabira où se trouvent les mines dites de Cané et intéressé par conséquent à la prospérité de cette région, j'appelle l'attention des dites Compagnies, non-seulement sur les terrains aurifères connus sous le nom de Sant'Anna, Conceição et Emerald que nous pourrions vendre et qui offriraient certainement d'immenses résultats comme rendement mais aussi sur la grande quantité de fer dont l'extraction serait des plus avantageuses pour les industries y relatives. Ces avantages seraient d'autant plus profitables que le transport du minerai devient facile par le chemin de fer de la Compagnie Leopoldina qui en desservir incessamment les régions sur lesquelles nous appelons aujourd'hui l'attention.

ITABIRA, 5 AVRIL 1883
ADOLPHO M. DE CHASSIM DRUMMOND

French-English

On demande un bon traducteur de français en anglais. — S'adresser à la Rédaction de la Revue Commerciale Financière et Maritime.

74 RUA OUVIDOR

MAISON SPÉCIALE À RIO DE JANEIRO
D'ARTICLES POUR
Peintres, dorateurs, Ingénieurs, architectes, dessinateurs, graveurs, lithographes et sillographes. Couleurs à l'eau, à l'huile, à la gouache

Spécialité des ANILINES de P. MOUTET & C., de Genève assurément le plus complet qui existe dans l'Amérique du Sud pour les anilines. Grand choix de papiers à dessin, toiles à peindre, couleurs, vernis, pincesaux, ors et bronzes de toutes les nuances.

ACHAT ET VENTE DE TABLEAUX À L'ENCRE, AQUARELLES ET ŒUVRES ARTISTIQUES.

L. DE WILDE, peintre

Rua Sete de Setembro n. 400, 402
COMMISSION, EXPORTATION, CONSIGNATION.

EXPOSITION PERMANENTE

Exécution parfaite de tous les travaux de peinture et de dessin artistique en industriels. Fabrication et restauration de moulures dorées, etc. bois à graver et burnins.

COFFRES-FORTS

tout en fer, incombustibles
Pierre Haffner
12 PASSAGE JOUFFROY
PARIS

Méd. d'Or à l'Exp. Univ. de 1878
32 Méd. et Diplômes d'honneur.
Envoi franco de Dessins et prix-Courants

REVUE DES VINS, LIQUEURS ET PRODUITS ALIMENTAIRES

POUR L'EXPORTATION
PUBLICATION MENSUELLE
24 Boulevard Poissonnière 24
Paris
Abonnement 30 fr. par an.

IMPORTATION ET EXPORTATION

de tous les produits chimiques et pharmaceutiques, applicables aux arts, à l'industrie, à la médecine et à l'Agriculture, Consignation.
ANDRÉ D'OLIVEIRA & GAD.
14 RUA SETE DE SETEMBRO 14
RIO DE JANEIRO

OUTILLAGE VINICOLE

Fournitures Générales de Chais et de Caves
H. KEHRIG
Breveté, s. g. d. g.
45 RUE NOTRE-DAME
BORDEAUX (FRANCE)

Spécialité de Machines à boucher les bouteilles, d'appareils à tirer en bouteilles, à capsuler, à rincer. Porte-bouteilles et castors en fer. Pompes à vin et spiritueux. Robinetterie, articles de soutirage, outillage du tonnelier, etc.
45 RUE NOTRE-DAME
BORDEAUX

Adresser les lettres et Commandes (à Paris: 15, Avenue Maignon) (à Rio de Janeiro: 64, Rua do Hospício)
Typ. Imp. e Const. de J. VILHELA & C.

CONSULATS À RIO DE JANEIRO

ALLEMAGNE.—Rua da Alfandega n. 53.
ANGLETERRE.—Travessa de D. Manoel n. 2.
AUTRICHE-HONGRIE.—Rua da Alfandega n. 40.
BOLIVIE.—Rua Primeiro de Março n. 95.
COLOMBIE.—Rua do Rosário n. 6.
CHILI.—Rua Primeiro de Março n. 41.
CONFÉDÉ. ARGENTINE.—Rua da Quitanda n. 117.
DANEMARK.—Rua do Theophilo Ottoni n. 59.
ESPAGNE.—Rua Sete de Setembro n. 68.
ÉTATS-UNIS.—Rua do Visconde de Inhamã n. 30.
FRANCE.—Rua do General Camara n. 55.
GRÈCE.—Rua do Carão n. 40.
HOLLANDE.—Rua Fresca n. 5.
ITALIE.—Rua da Quitanda n. 49.
PARAGUAY.—Rua Primeiro de Março n. 95.
PÉROU.—Rua d'Alfandega 2B.
PORTUGAL.—Praça da Constituição n. 38.
RUSSIE.—Rua Primeiro de Março n. 71.
SUÈDE ET NORVÈGE.—Rua Theophilo Ottoni n. 5A.
SUISSE.—Rua dos Ourives n. 101A.
URUGUAY.—Rua Primeiro de Março n. 41.
VENEZUELA.—Rua do Rosário n. 11.

RENSEIGNEMENTS UTILES

Négociants, Importation, Exportation Consignation

RIO DE JANEIRO

COTTA PINTO & FIGUEIREDO.—83 Rua da Quitanda.
DEVUIER & C.—64 R. do General Camara.
GERMAIN BLOCH.—64 Rua d'Alfandega.
AUGUSTE LEUBA & C.—48 R. d'Alfandega.
AUGUSTE MATTHIEN.—24 Rua d'Alfandega.
BONNIARD FRÈRES.—61 Rua d'Alfandega.—Importation, Exportation.—Etoffes, Lingerie, Agents de la maison Marie Brizard & Roger; Maison à Paris.
C. W. GROSS & C.—68 Rua de S. Pedro.
CALLOGERAS FRÈRES.—51 Rua de S. Pedro.
CASIMIR CASENAVE.—43 Rua de S. José.
DELOHNE HANNOVER & C.—Rua d'Alfandega 72
K. VALAIS & C.—34 Rua d'Alfandega.
EMMANUELLE CRESTA & C.—63 Rua de S. Pedro.
HARTWIG WILHELMSEN & C.—1 Rua d'Alfandega.
KEHN HAYN & C.—104 Rua d'Alfandega.
KLINGELHOFFER & C.—38 Rua d'Alfandega.
M. MAY & C.—51 Rua d'Alfandega.
LUIZ ZIGAGO.—68 Rua de S. Pedro.
AUGUSTE TRIGIT.—44 Rua de Gonçalves Dias.
FONSECA & CONNIA.—114 Rua do Rosário.
LÉON LEIDEN.—86 Rua do Riachuelo.
JOHN PERRY & C.—68 Rua do General Camara.
GUYE MATROS & C.—70 Rua d'Alfandega.
CHARLES ROULLINA.—91 Rua dos Ourives.
J. N. DE VINCENZI & FRS.—407 Rua Primeiro de Março.
BAPTISTA CORREIO & VIEIRA.—14 Rua d'Alfandega.
JOSÉ ROMAGUERA.—74 Rua Primeiro de Março.
JOHN BRADENHAW & C.—131 Rua da Quitanda.
JOSEPH LÉVY ET FRÈRE.—78 Rua do Hospício.—Représentants de la Société anonyme des Tanneries Simon Ullmo de Lyon et de Joseph Girard aîné de Paris.
ANDRÉ D'OLIVEIRA & GAD.—14 Rua 7 de Setembro.
WILSON, SONS & C.—Praça das Marinhãs.
E. DE ST. DENIS & C.—26 Rua de S. José.
H. DRISNOSSES & C.—88 Rua do Hospício.
GUSTAVE THEISEN & C.—39 Rua da Quitanda et 73 Rue Lafayette, Paris.

PROVINCES DU BRÉSIL

BAHIA.—Condé filho.
PERNAMBUCO.—H. Burle & C.
S. PAULO.—Fouill & C.
SANTOS.—R. Wursten & C.
RIO GRAND DU SUD.—Gademartori & C.
PARANÁ.—M. Soares Gomes.